1. MERCADO INTERNACIONAL

De acordo com relatório divulgado em setembro/19, pelo Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA), a estimativa de área colhida de trigo no mundo, para a safra 2019/2020, é de 218,2 milhões de ha, apresentando um aumento 1,34% em relação à safra anterior (2018/2019).

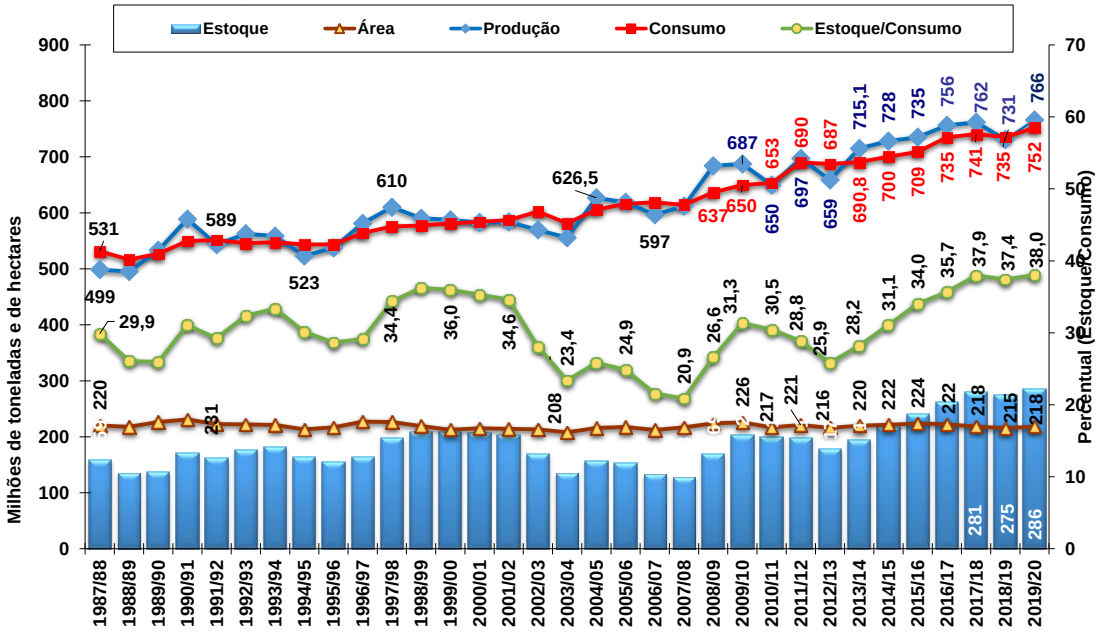
Da mesma forma que a área colhida apresenta expansão, a produção estimada também apresenta incremento, na ordem de 4,7%, totalizando 765,2 milhões de toneladas.

Quanto ao consumo mundial houve, também, acréscimo na ordem de 2,53%, totalizando 751,1 milhões de toneladas.

A safra atual vem apresentando recuperação na produção, após quebra de safra ocorrida na anterior, em alguns países europeus como Ucrânia, Rússia e Austrália, sendo a Rússia o país mais afetado.

Já os estoques finais também apresentaram acréscimo na ordem de 3,67%, atingindo os maiores volumes da série apresentada no Gráfico 1, contribuindo nas sucessivas quedas nos preços ao longo deste ano.

GRÁFICO 1 - ÁREA, PRODUÇÃO, CONSUMO E ESTOQUE MUNDIAL DE TRIGO (1000 T)



Fonte: USDA – Outubro/2019

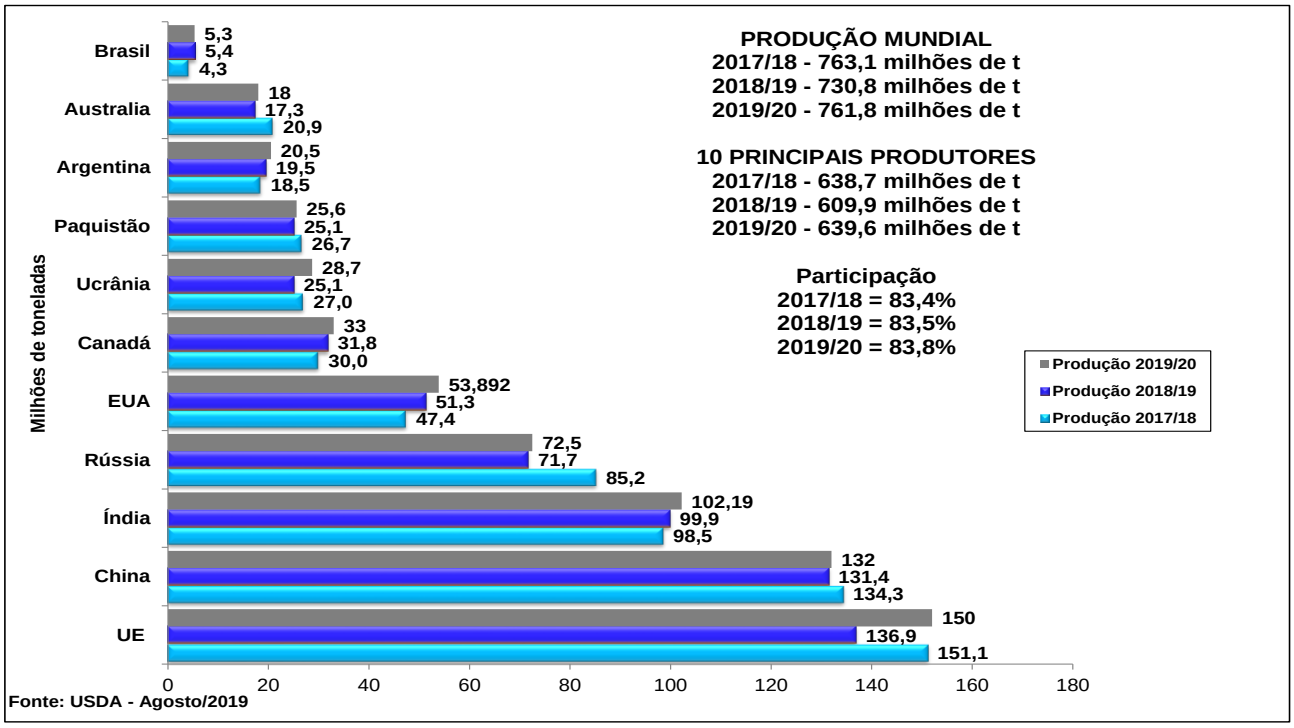
Os dez maiores produtores mundiais permanecem os mesmos da última análise: União Europeia, China, Índia, Rússia, EUA, Canadá, Ucrânia, Paquistão, Argentina e Austrália, de acordo com o USDA, e conforme constante do Gráfico 2. Conforme citado anteriormente, a União Europeia, apresentou recuperação após uma quebra de safra no ano anterior, e segundo o departamento de agricultura norte-americano, nesta safra deverá produzir 152 milhões de toneladas, semelhante à safra 2017/2018, que foi de 151,1 milhões de toneladas. A Rússia apresentou discreta expansão em sua produção, após quebra de 15,84% na safra anterior, ocorrida devido a problemas climáticos, todavia, ainda não

Flávia Machado Starling Soares – Analista de Mercado
E-mail: flavia.soares@conab.gov.br Tel: (61) 3312-2235

Colaborou: Amanda Barbosa de Paula (estagiária)

conseguiu recuperar a produção de safras passadas, que chegava a 80 milhões de toneladas. O Brasil se encontra, atualmente, em 16º lugar dentre os maiores produtores mundiais.

GRÁFICO 2 – MAIORES PRODUTORES MUNDIAIS DE TRIGO (1000 T)

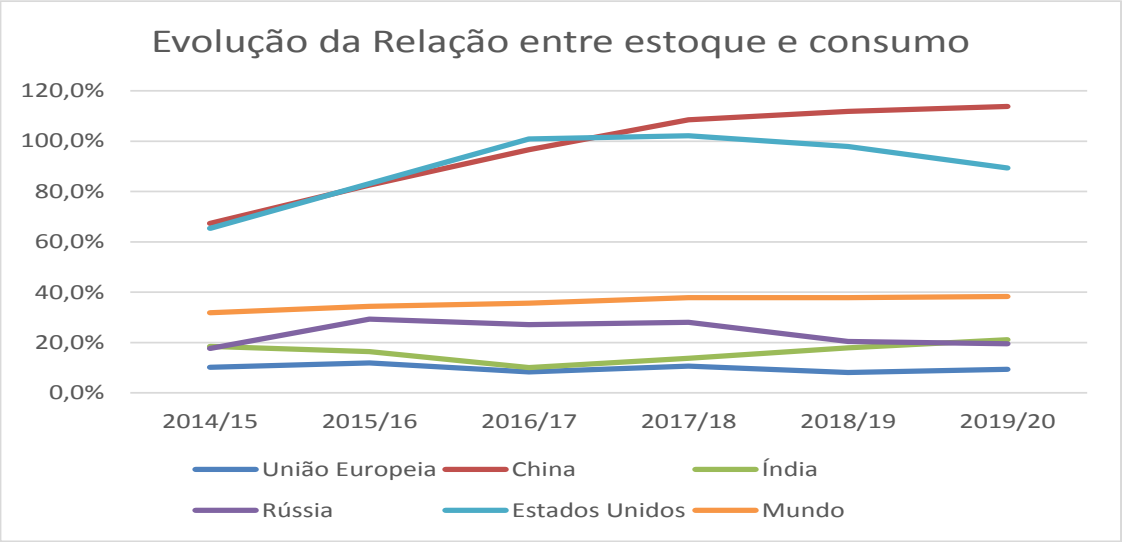


Fonte: USDA – Outubro/2019

Os estoques mundiais de trigo apresentaram acréscimo de 3,64%, ultrapassando os 277,6 milhões de toneladas de 2018/2019, para 287,8 milhões de toneladas em 2019/2020, e assim, gerando uma relação estoque X consumo de 38,3% (Gráfico 4), sendo este o maior valor na série apresentada -, o que vem contribuído para pressionar as cotações nos mercados futuros de trigo.

GRÁFICO 4 - EVOLUÇÃO DA RELAÇÃO ENTRE ESTOQUE E CONSUMO

Flávia Machado Starling Soares – Analista de Mercado
E-mail: flavia.soares@conab.gov.br Tel: (61) 3312-2235
Colaborou: Amanda Barbosa de Paula (estagiária)



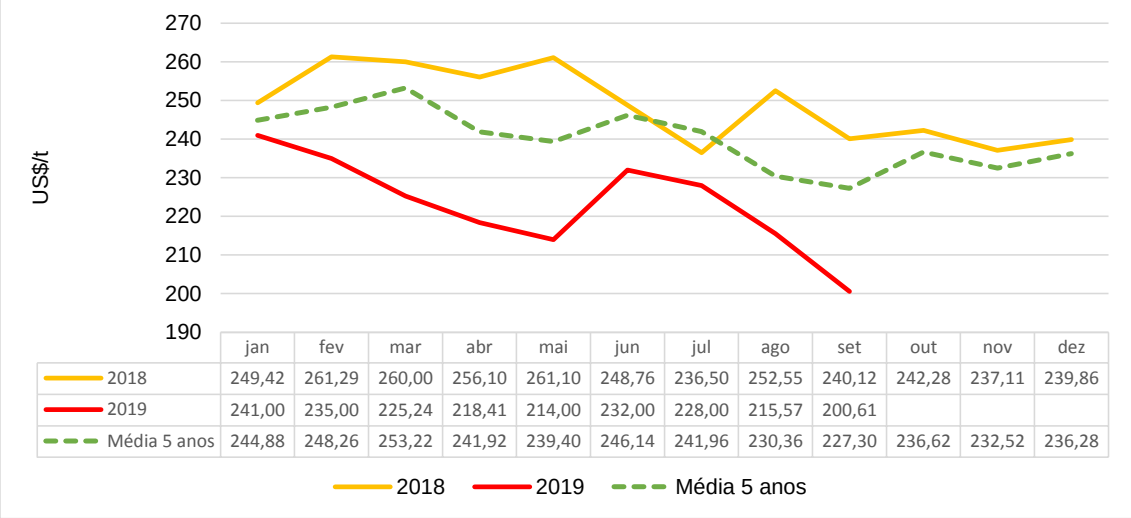
Fonte: USDA - Outubro/2019

Em setembro/2019, as cotações do grão FOB Golfo apresentaram desvalorizações, impulsionadas mais uma vez pela ampla oferta global, bem como pela oferta norte-americana de trigo. Ademais, contribuiu, também, as notícias de aumento da oferta de trigo russo. Já os fatores altistas foram: o desempenho promissor das exportações norte-americanas que apresentou melhora na última semana do mês, os ganhos no milho e soja, o atraso na colheita de primavera em comparação ao mesmo período do ano passado, e a preocupação com o clima desfavorável em importantes produtores de trigo como Austrália, Argentina e Canadá. A média mensal FOB Golfo fechou em US$ 215,57/tonelada, ou seja, 5,45% inferior à média do mês anterior e, apresentando desvalorização anual de 14,64%.

GRÁFICO 5 - EVOLUÇÃO DAS COTAÇÕES MÉDIAS MENSAIS DE TRIGO FOB GOLFO (US$/T)

Flávia Machado Starling Soares – Analista de Mercado
E-mail: flavia.soares@conab.gov.br Tel: (61) 3312-2235

Colaborou: Amanda Barbosa de Paula (estagiária)



	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez
2018	249,42	261,29	260,00	256,10	261,10	248,76	236,50	252,55	240,12	242,28	237,11	239,86
2019	241,00	235,00	225,24	218,41	214,00	232,00	228,00	215,57	200,61			
Média 5 anos	244,88	248,26	253,22	241,92	239,40	246,14	241,96	230,36	227,30	236,62	232,52	236,28

Fonte: CME Group - Outubro/2019

Para suprir a demanda interna, em setembro/2019, o Brasil importou 486,6 mil toneladas de trigo. Do total importado, 77,22% foram de origem argentina, 9,55% do Paraguai, 6,63% do Canadá, 3,495% dos Estados Unidos e 2,47% do Uruguai. Foi o menor volume importado registrado nos últimos três anos, devido à alta do câmbio, que no final de agosto chegou a R$ 4,1379 (o dólar). Quanto às exportações foram embarcados 11 kg para as Ilhas Marshall e Àustria.

2. MERCADO INTERNO

O mercado interno permaneceu atento à evolução da colheita (iniciada em agosto) no principal estado produtor e às condições das lavouras. Já no Rio Grande do Sul, os trabalhos de semeadura encerraram no início do mês de setembro. O fator clima permaneceu preocupando produtores, dado aos riscos de chuvas no período de colheita -, o que pode comprometer a produtividade do trigo.

Segundo o Departamento de Economia Rural do Estado do Paraná – Deral até o dia 30/09, os trabalhos de colheita atingiram 70% da área plantada, sendo que deste total, 9% encontram-se em condições ruins, 29% em médias condições e 62% em boas condições. Quanto à fase de plantio, 38% encontram-se em fase de maturação, 1% em fase de desenvolvimento vegetativo, 10%, em fase de floração e 51%, em fase de frutificação.

Já no Rio Grande do Sul, segundo a Emater do estado, em informativo conjuntural do dia 03/10/2019, 3% encontram-se em fase de desenvolvimento vegetativo, 28% em fase de floração, 64% em fase de enchimento de grão e 5% em fase de maturação.

A média de preços no Paraná do trigo pão, Tipo 1, PH 78 foi de R$ 47,30/sc de 60 kg, apresentando valorização mensal de 0,89%. Apesar do ingresso da nova safra no Paraná, os problemas climáticos ocorridos no principal estado produtor afetaram a produtividade do trigo, e com isso a oferta de trigo de melhor qualidade encontra-se restrita.

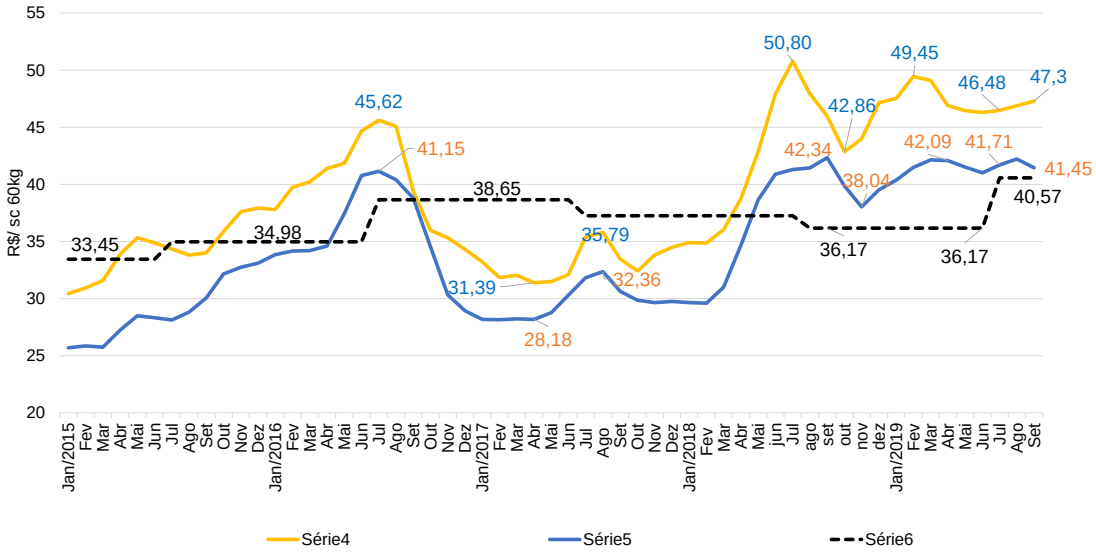
GRÁFICO 6 - EVOLUÇÃO DOS PREÇOS PAGOS AOS PRODUTORES NO PARANÁ, RIO GRANDE DO SUL E PREÇO MÍNIMO

Flávia Machado Starling Soares – Analista de Mercado
E-mail: flavia.soares@conab.gov.br Tel: (61) 3312-2235

Colaborou: Amanda Barbosa de Paula (estagiária)

Trigo

SETEMBRO DE 2019



Fonte: Conab – Setembro/2019

QUADRO 1 - SUPRIMENTO E USO DE TRIGO EM GRÃO NO BRASIL (1000 T)

SAFRA	ESTOQUE INICIAL (01 AGO)	PRODUÇÃO	IMPORTAÇÃO GRÃOS	SUPRIMENTO	EXPORTAÇÃO GRÃOS	CONSUMO INTERNO	ESTOQUE FINAL (31 JUL)
2012/13	1.956,1	4.379,5	7.010,2	13.345,8	1.683,9	10.134,3	1.527,6
2013/14	1.527,6	5.527,8	6.642,4	13.697,8	47,4	11.381,5	2.268,9
2014/15	2.268,9	5.971,1	5.328,8	13.568,8	1.680,5	10.713,7	1.174,6
2015/16	1.174,6	5.534,9	5.517,6	12.227,1	1.050,5	10.367,3	809,3
2016/17	809,3	6.726,8	7.088,5	14.624,6	576,8	11.517,7	2.530,1
2017/18	2.530,1	4.262,1	6.387,0	13.179,2	206,2	11.287,4	1.685,6
2018/19	1.685,6	5.427,6	6.753,1	13.866,3	582,9	12.481,4	802,0
2019/20 (1)	802,0	5.149,3	7.000,0	12.951,3	600,0	12.146,9	204,4

Fonte: Conab – Outubro/2019
(1) Estimativa

De acordo com o último Levantamento de Safras da Conab, divulgado no início de outubro/2019 foi revisado o quantitativo de produção, que deverá ser de aproximadamente 5,1 milhões de toneladas, ou seja, 5,1% inferior ao da safra passada, em vista da perda de 5,3% de produtividade.

Foi revisado, também, o quantitativo a ser importado na safra atual, diante da alta cambial que vem impossibilitando o setor nas aquisições de produto importado. Devido à menor produção brasileira e ao menor volume importado, o estoque de passagem deverá ser o menor da série das últimas 8 safras.

QUADRO 2 - COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO DE TRIGO – SAFRAS 2018 E 2019

Flávia Machado Starling Soares – Analista de Mercado
E-mail: flavia.soares@conab.gov.br Tel: (61) 3312-2235

Colaborou: Amanda Barbosa de Paula (estagiária)

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 2018 (a)	Safra 2019 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 2018 (c)	Safra 2019 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 2018 (e)	Safra 2019 (f)	VAR. % (f/e)
NORDESTE	5,0	3,0	(40,0)	6.000	4.800	(20,0)	30,0	14,4	(52,0)
BA	5,0	3,0	(40,0)	6.000	4.800	(20,0)	30,0	14,4	(52,0)
CENTRO-OESTE	43,3	62,0	43,2	3.261	3.379	3,6	141,2	209,5	48,4
MS	28,0	27,2	(2,9)	2.200	1.600	(27,3)	61,6	43,5	(29,4)
GO	13,0	32,4	149,2	5.400	4.900	(9,3)	70,2	158,8	126,2
DF	2,3	2,4	6,5	4.105	2.982	(27,4)	9,4	7,2	(23,4)
SUDESTE	156,3	170,3	9,0	2.571	2.672	3,9	401,9	455,0	13,2
MG	83,7	88,0	5,1	2.475	2.367	(4,4)	207,2	208,3	0,5
SP	72,6	82,3	13,3	2.682	2.997	11,7	194,7	246,7	26,7
SUL	1.837,8	1.810,8	(1,5)	2.641	2.469	(6,5)	4.854,5	4.470,4	(7,9)
PR	1.098,0	1.024,1	(6,7)	2.582	2.300	(10,9)	2.835,0	2.355,4	(16,9)
SC	58,1	50,1	(13,0)	2.540	2.886	13,6	147,6	145,7	(1,3)
RS	681,7	736,2	8,0	2.746	2.675	(2,6)	1.871,9	1.969,3	5,2
NORTE/NORDESTE	5,0	3,0	(40,0)	6.000	4.800	(20,0)	30,0	14,4	(52,0)
CENTRO-SUL	2.037,4	2.043,1	0,3	2.649	2.513	(5,1)	5.397,6	5.134,9	(4,9)
BRASIL	2.042,4	2.046,1	0,2	2.657	2.517	(5,3)	5.427,6	5.149,3	(5,1)

Fonte: Conab - Setembro/2019

2.1 TENDÊNCIAS DO MERCADO BRASILEIRO

FATORES DE ALTA	FATORES DE BAIXA
Atraso na colheita de primavera nos EUA	Elevados estoques global e norte-americano
Elevação cambial	Fraco desempenho nas exportações norte-americanas
Problemas climáticos	Aumento da oferta mundial
Alta no milho e soja	Início da colheita no Brasil
Perda de produtividade no trigo colhido	

Expectativa: Evolução da colheita no Paraná e Ingresso da nova safra no Rio Grande do Sul

3. DESTAQUE DO ANALISTA

O mercado interno encontra-se atento à evolução dos trabalhos de colheita no Paraná e ao ingresso da nova safra no Rio Grande do Sul. Já no mercado externo, as baixas cotações devem permanecer, em virtude da ampla oferta mundial e norte-americana de trigo.

Flávia Machado Starling Soares – Analista de Mercado
E-mail: flavia.soares@conab.gov.br Tel: (61) 3312-2235

Colaborou: Amanda Barbosa de Paula (estagiária)